



FACULDADE DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO

Núcleo de Pesquisa e Extensão

Manual para elaboração de projeto e monografia de TCC

Profa. Dra. Lucia F. N. de Souza Dantas
Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de São Bento de São Paulo

São Paulo
2023

RESUMO

Este documento foi elaborado pela coordenadora do **Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de São Bento de São Paulo** e professora da disciplina de **Metodologia Científica** do Curso de Filosofia, Profa. Dra. Lucia F. N. de Souza Dantas, em 2022 e atualizado em 2023, mediante a atualização da norma da ABNT 10520/2023. O texto a seguir é um manual para elaboração de trabalhos científico-acadêmicos de natureza filosófica e, inclui as diretrizes para elaboração do projeto e do texto final da monografia de pesquisa. O manual aborda, não apenas as linhas gerais de um trabalho de pesquisa de natureza científica, com foco na pesquisa em Filosofia, mas também conta com explicações gerais para a elaboração formal de um trabalho científico, que compreendem a observância às normas da ABNT. O texto está dividido em cinco partes: o primeiro capítulo versa sobre a elaboração do projeto de pesquisa; o segundo capítulo explica acerca da natureza específica do Trabalho de Conclusão de Curso; o terceiro trata da formatação de um trabalho científico (que compreende tanto o projeto como o TCC); enquanto o quarto capítulo compila as principais normas da ABNT afeitas ao tipo de pesquisa tratado aqui. Por fim, após as Referências Bibliográficas, os apêndices trazem modelos de capa e de rosto para utilização nos trabalhos.

LISTA DE SIGLAS

ABNT: Associação Nacional de Normas Técnicas

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Exemplo 1 de obra de arte	18
Figura 2: Exemplo 2 de obra de arte	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estrutura do Projeto de TCC	7
Quadro 2: Cronograma de atividades	9
Quadro 3: Estrutura do TCC.....	11
Quadro 4: Normas de diagramação	13
Quadro 5: Nomenclaturas de imagens pela ABNT	18

SUMÁRIO

1.	DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC	7
1.1.	Estrutura do projeto de TCC	7
1.2.	Da introdução do projeto	7
1.3.	Da fundamentação teórica para o projeto	8
1.4.	Da identificação do problema de pesquisa.....	8
1.5.	Do objetivo geral do projeto	8
1.6.	Dos objetivos específicos do projeto	8
1.7.	Metodologia do projeto.....	9
1.8.	Cronograma de atividades da pesquisa de TCC	9
1.9.	Conclusão do projeto	9
2.	DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10
2.1.	Linhas gerais e objetivos do TCC.....	10
2.2.	Da estrutura do TCC em Filosofia.....	11
2.3.	Da especificidade do resumo de TCC.....	11
2.4.	Das especificações do sumário do TCC.....	12
2.5.	Das especificidades da introdução do TCC	12
2.6.	Sobre os capítulos do TCC	12
2.7.	Sobre a conclusão do TCC.....	12
3.	FORMATAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA OU TCC.....	13
3.1.	Da formatação e diagramação.....	13
3.2.	Da numeração e indexação dos itens	14
3.3.	Das regras de citações.....	14
3.3.1.	Das citações diretas	14
3.3.2.	Das citações indiretas ou paráfrases	15
3.4.	Das notações de referências das citações.....	16
3.4.1.	Referência antes do texto citado.....	16
3.4.2.	Referência após do texto citado.....	16
3.4.3.	Se houver grifos (negrito ou itálico).....	17
3.4.4.	Indicação de tradução	17
3.4.5.	Citação da citação.....	17
3.5.	Imagens (figuras, quadros, tabelas, gráficos etc.).....	17
3.6.	Regras sobre notas de rodapé.....	19
3.7.	Dos apêndices	19
3.2.	Dos anexos	20

4. NORMAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
4.1. Livros ou e-books	21
4.2. Artigos em revistas científicas (físicas ou on-line).....	21
4.3. Matérias em jornais, revistas, blogs e sites	21
4.4. Material multimídia	22
4.5. Trabalhos científicos.....	22
4.6. Referências obtidas na internet	23
4.7. Outras normas de referências de citação.....	23
2.5.1. Das regras de notação das obras de Platão [<i>Corpus Platonicum</i>]	23
4.7.1. Das regras de notação das obras de Aristóteles [<i>Corpus Aristotelicum</i>].....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
APÊNDICES - MODELOS	27
Folha de capa do Projeto e do TCC.....	27
Folha de rosto do Projeto ou do TCC.....	27

1. DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC

1.1. Estrutura do projeto de TCC

O projeto é o primeiro passo da execução de um projeto de pesquisa científico-acadêmico. Um bom projeto deve apontar um problema que norteie e promova o desenvolvimento e a realização dos objetivos da pesquisa, contemplando, necessariamente: definição conceitual do objeto de pesquisa e a escolha do referencial teórico (apontando, não apenas escola filosófica, mas o filósofo principal e a obra a ser estudada).

Após o delineamento do objeto de pesquisa, o projeto deve apresentar a pergunta/problema da pesquisa e a hipótese para a solução, seguida da metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Segue um quadro com uma estrutura sugerida de projeto de TCC em Filosofia:

Quadro 1: Estrutura do Projeto de TCC

ESTRUTURA DO PROJETO DE TCC EM FILOSOFIA	
Elementos pré-textuais (páginas não numeradas)	<ul style="list-style-type: none"> a. Folha de capa b. Folha de rosto c. Lista de abreviações (se houver) d. Lista de figuras (se houver) e. Sumário
Elementos textuais (páginas numeradas)	<ul style="list-style-type: none"> a. Introdução b. Fundamentação teórica c. Problema d. Objetivo geral e. Objetivos específicos f. Justificativa g. Hipótese h. Metodologia i. Cronograma de Atividades
Elementos pós-textuais (páginas numeradas)	<ul style="list-style-type: none"> a. Referências Bibliográficas

Fonte: elaboração própria (2022).

1.2. Da introdução do projeto

Em um texto acadêmico, a introdução consiste na apresentação da natureza do texto (no caso, aqui, de um projeto de pesquisa), seguida da identificação dos problemas e hipóteses da pesquisa, descrição do percurso adotado para a resolução dos problemas da pesquisa, com breve descrição do conteúdo dos capítulos. Bem como, deve conter os apontamentos da metodologia

científica adotada, assim como, pode delinear as análises elaboradas, com a indicação dos resultados obtidos.

No caso deste projeto em particular, a introdução consiste na apresentação do projeto como um todo, sintetizando o que o leitor terá acesso durante a leitura do texto. Sugerimos que se faça um descritivo do que é este projeto, em uma a duas páginas.

1.3. Da fundamentação teórica para o projeto

Trata-se da base teórica norteadora do projeto, no qual o referencial teórico é indicando. Pode-se indicar o referencial a partir da nomeação de um(a) filósofo(a) e/ou escola filosófica ou através do apontamento de um problema ou temática da filosofia etc.

Este norteamento é o guia condutor que fundamentará as escolhas de leituras, fichamentos para citações e posterior escrita do TCC. Em outras palavras, **esta escolha construirá as bases teóricas, filosóficas que orientarão o desenvolvimento da pesquisa de TCC.**

1.4. Da identificação do problema de pesquisa

O problema é uma interrogação que norteia a investigação e o desenvolvimento da pesquisa de TCC com um todo. A questão a ser formulada pode indagar **como, qual, por quê, quando, onde etc.**, uma determinada problemática e/ou objeto de investigação se comporta.

Em conjunto com o referencial teórico, a pergunta da pesquisa norteia todas as escolhas da investigação - da busca bibliográfica à organização do sumário do TCC. Se a pergunta for precisa e pertinente, proporcionará um posterior trabalho harmônico e linear.

1.5. Do objetivo geral do projeto

É a hipótese principal que dirige o desenvolvimento da pesquisa. Por exemplo: investigar um tema específico, ou um texto filosófico em particular, a partir de estímulos intelectuais, comparação, cotejos etc.

1.6. Dos objetivos específicos do projeto

São os passos que o aluno percorrerá para atingir o *objetivo geral* e, assim, cercar o problema. Normalmente são os passos do desenvolvimento da pesquisa propriamente dita.

1.7. Metodologia do projeto

A depender dos objetos geral e específicos, a metodologia a ser utilizada deverá seguir o referencial teórico filosófico adotado, poderá ou não contar com material advindo de outros tipos de texto, como literário-poético, jornalísticos, obras de arte visuais e audiovisuais etc.

1.8. Cronograma de atividades da pesquisa de TCC

O quadro a seguir é uma sugestão de modelo de apresentação gráfica do cronograma de atividades da pesquisa de TCC. O quadro pode ser adaptado à realidade do pesquisa, ou seja, a partir da disponibilidade de tempo, periodicidade do estudo, abrangência da temática etc. Ainda, o cronograma deverá levar em conta os itens anteriores, a saber: referencial teórico, problema de pesquisa, objetos geral e específicos, problema e metodologia. Segue um quadro modelo:

Quadro 2: Cronograma de atividades

Atividades previstas	Horas previstas	Elaboração do Projeto	Desenvolvimento e defesa do trabalho	
		4º sem	5ºsem.	6ºsem.
Entrevista com possível orientador(a)	2h	2h		
Pesquisa bibliográfica preliminar	28 h	28h		
Elaboração do projeto	8 h	8h		
Pesquisa bibliográfica e fichamentos	40 h	40 h		
Entrega do projeto e entrevista sobre o projeto	1h	1 h		
Pesquisa bibliográfica e fichamentos	20 h		20h	
Elaboração do sumário, com capítulos e subcapítulos	10h		10h	
Escrita da introdução	20h		20h	
Escrita dos capítulos	20h		20h	
Escrita dos capítulos	38h			38h
Escrita da conclusão e finalização	40h			40h
Banca de defesa	2h			2h
Total de horas previstas	240 horas	80 horas	80 horas	80 horas

Fonte: elaboração própria (2022).

1.9. Conclusão do projeto

A conclusão é um item fundamental, consiste na apresentação e análise sintéticas dos da proposta de trabalho, em consonância com os objetivos propostos e referencial escolhido. Não deve ter citações e costuma ter cerca de duas páginas.

2. DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1. Linhas gerais e objetivos do TCC

O Trabalho de Conclusão Curso (TCC) é um trabalho de natureza científico-acadêmica. Caracteriza-se como atividade científica na forma de revisão de literatura, análise e reflexão filosófica.

O TCC possui como objetivo geral, proporcionar aos(as) alunos(as) a oportunidade de pesquisar um tema ou objeto, no campo dos estudos filosóficos, de seu interesse. Ainda, é uma oportunidade de sistematizar, analisar e interpretar os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica, possibilitando-lhes o domínio das bases norteadoras da pesquisa em Filosofia. Outro objetivo do TCC é desenvolver a capacidade de aplicação de conceitos e teorias adquiridas durante o curso, de forma integrada, através da execução de uma pesquisa de cunho reflexiva e científica e de natureza filosófica.

Ademais, o TCC tem como objetivo tratar o (a) aluno (a) para a boa utilização de vocabulário conceitual filosófico e a escrita de natureza especificamente filosófica.

A escolha do tema deve seguir uma das linhas de pesquisa oferecidas pelo curso, a saber:

1. Filosofia Antiga
2. Filosofia Medieval
3. Filosofia Moderna
4. Filosofia Contemporânea

Ou, ainda, deve seguir uma das grandes áreas temáticas de pesquisa em filosofia, contempladas no curso, como:

1. Estética
2. Ética
3. Lógica
4. Metafísica e Ontologia
5. Filosofia Política

A escolha da área e/ou do tema deve ser uma escolha individual do(a) aluno(a), mas em comum acordo com um(a) professor(a) orientador(a) especializado e com experiência no assunto e/ou referencial teórico escolhido.

2.2. Da estrutura do TCC em Filosofia

A estrutura do trabalho de natureza científico-acadêmica em Filosofia deve contar com uma introdução, com capítulos que contenham o desenvolvimento argumentativo da pesquisa e com uma conclusão. Segue um quadro com a estrutura do TCC:

Quadro 3: Estrutura do TCC

ESTRUTURA DO TCC	
Elementos pré-textuais (páginas não numeradas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Folha de capa 2. Folha de rosto 3. Ficha catalográfica 4. Agradecimentos (opcional) 5. Dedicatória (opcional) 6. Lista de siglas e abreviaturas (se houver); 7. Lista de quadros, imagens e tabelas (se houver) 8. Folha de banca 9. Resumo em português 10. Resumo em língua estrangeira (preferencialmente em inglês)¹ 11. Epígrafe (opcional)
Elementos textuais (páginas numeradas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução <ol style="list-style-type: none"> a. Apresentações do tema/objeto de pesquisa b. Referencial teórico c. Justificativa – relevância do tema d. Problema/pergunta da pesquisa e. Hipótese f. Metodologia da pesquisa g. Síntese do desenvolvimento da pesquisa 2. Capítulos 3. Conclusão
Elementos pós-textuais (páginas numeradas)	<ol style="list-style-type: none"> b. Referências Bibliográficas c. Apêndice d. Anexo

Fonte: elaboração própria (2022).

2.3. Da especificidade do resumo de TCC

O resumo do TCC deve conter as linhas gerais do trabalho, apresentando o tema/objeto de pesquisa, o referencial teórico, a justificativa, a hipótese e a metodologia de desenvolvimento de pesquisa, para o alcance da solução do problema proposto.

O texto deve ser sintético e utilizar conceitos e vocabulário precisos, observando o rigor do vocabulário conceitual afeito à linha de pesquisa escolhida e/ou à área temática contemplada.

¹ Escolha da língua do resumo de língua estrangeira, deve ser discutida e acordada com o(a) orientador(a).

2.4. Das especificações do sumário do TCC

A elaboração do sumário é uma etapa primordial, e garante coerência ao todo do trabalho. O sumário deve conter todos os itens numerados no texto. Recomenda-se utilizar o sumário automático 1 ou 2. Ainda, recomenda-se utilizar a indexação padrão do Word, a saber: Título 1, para capítulos (letra 14, caixa alta e negrito); Título 2, para subcapítulos (letra 13 e negrito) e Título 3 para subcapítulos (letra 12, negrito e itálico), da seguinte maneira:

1. TÍTULO DO CAPÍTULO

1.1. Título do subcapítulo

1.1.1. Título da divisão de subcapítulo

2.5. Das especificidades da introdução do TCC

É a apresentação do assunto ou tema da monografia, devendo conter o tema, o problema e sua delimitação, acompanhados do referencial teórico e as razões que levaram o autor a pesquisar o assunto.

2.6. Sobre os capítulos do TCC

O desenvolvimento do trabalho poderá ser estruturado em capítulos, itens e subitens, ou em capítulos apenas.

2.7. Sobre a conclusão do TCC

A conclusão deverá resumir as argumentações do trabalho, apresentando os resultados e/ou soluções encontradas, operando-se nela o fechamento harmônico com a introdução. A conclusão é um item fundamental do trabalho, consiste na apresentação e análise sintéticas dos da proposta de trabalho, em consonância com os objetivos propostos e referencial escolhido. Não deve ter citações e costuma ter cerca de quatro páginas.

3. FORMATAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA OU TCC

3.1. Da formatação e diagramação

A formatação e diagramação de um trabalho de natureza científico-acadêmica em Filosofia (seja o projeto ou o TCC), deve seguir as Normas da ABNT para trabalhos científicos, a saber: NBR 6023; NBR 6024; NBR 6027; NBR 6028; NBR 10520/2002; NBR 12225 e NBR 14724 e NBR 10520/2023.

Segue abaixo, um quadro com a síntese das normas para diagramação padrão de textos científico-acadêmicos, conforme as normas publicadas até 2023.

Quadro 4: Normas de diagramação

REGRAS DE DIAGRAMAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	
Tamanho da folha	A4
Margens	Superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm
Tipos das letras	Times New Roman ou Arial
Texto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Letra: tamanho 12; espaçamento: 1,5 ▪ Recuo de 1,10 cm da margem esquerda, na primeira linha de cada parágrafo ▪ Não utilizar caixa alta ▪ Utilizar itálico para palavras em língua estrangeira e para títulos de obras (livros, artigos etc.)
Citações (ver item 2.11)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Até 3 linhas: entre aspas, letra com tamanho 12, junto do texto, com espaçamento 1,5 ▪ Acima de três linhas: sem aspas, com recuo preferencial de 4 cm da margem esquerda e letra com tamanho 11, com espaçamento 1,15
Referências das citações (ver item 2.11)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar regra autor-data ▪ Após a citação: Ex.: “A regra de citação é [...]” (Dantas, 2023, p.13). ▪ Antes da citação: Dantas (2023, p.13) explica que: “A regra de citação é [...]”. ▪ Atenção: o ponto final deve ser vir depois da referência entre parênteses.
Notas de rodapé	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Letra: tamanho 10, espaço simples ▪ Não utilizar nota de rodapé para referências citações.
Referências bibliográficas (ver item 2.10)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ordem alfabética pelo sobrenome do autor ▪ Texto alinhado à esquerda ▪ Letra: tamanho 12, espaço simples entre as linhas ▪ Incluir espaço de uma linha em branco entre cada referência
Títulos dos capítulos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indexação: título 1 ▪ Numeração arábica. Primeiro nível. Ex.: 1 ▪ Letra: tamanho 16 ou 14, em negrito e/ou CAIXA ALTA
Títulos dos itens	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indexação: título 2 ▪ Numeração arábica: dois níveis. Ex.: 1.1 ▪ Letra: tamanho 14 ou 13, em negrito
Títulos do subitens	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indexação: título 3 ▪ Numeração arábica. Três níveis. Ex.: 1.1.1 ▪ Letra: tamanho 12 ou 11, em negrito e/ou <i>itálico</i>
Quadros e tabelas, gráficos etc.	Letra: tamanho 11 ou menor, espaço simples
Legendas de quadros, figuras etc.	Letra: tamanho 10, espaço simples, em negrito e/ou <i>itálico</i>

Fonte: elaboração própria (2023).

Atenção: nos casos em que o orientador queira adotar outra formatação, um pedido deverá ser encaminhado, com a devida justificativa, à Coordenação de Pesquisa e Extensão, para análise e possível deferimento. Ver mais nas *Normas para TCC* da Faculdade de São Bento - SP.

3.2. Da numeração e indexação dos itens

Recomenda-se utilizar a indexação padrão do Word, a saber: Título 1, para capítulos (letra 14, caixa alta e negrito); Título 2, para subcapítulos (letra 13 e negrito) e Título 3 para subcapítulos (letra 12, negrito e itálico), da seguinte maneira:

2. TÍTULO DO CAPÍTULO

2.1. Título do subcapítulo

2.1.1. Título da divisão de subcapítulo

3.3. Das regras de citações

Também, todas as citações deverão ser referenciadas segundo as normas vigentes da ABNT, que indicam a notação tipo “autor-data”. Isto é: cita-se o último sobrenome do autor em caixa alta, a data de edição da obra que serviu de fonte para a citação, e a página citada. Todos os elementos deverão vir separados por vírgula. Atenção, as referências completas (ver itens anteriores), devem contar ao final do trabalho, no capítulo *Referências Bibliográficas*, obrigatoriamente. Seguem as principais normas para citações, acompanhadas de exemplos².

3.3.1. Das citações diretas

A citação direta é quando se transcreve textualmente e literalmente palavra por palavra de parte do texto consultado de um(a) autor(a), **mesmo que este texto seja traduzido.**

- **Citação até 3 linhas:** deve vir entre aspas, com letra com tamanho 12, junto do texto, com espaçamento 1,5;

² Todos os exemplos de notações bibliográficas e de citações foram retirados de Dantas (2019).

Exemplo:

O percepto é o que existe, é o que se choca contra nós. diz Peirce que: “O percepto brutalmente se força sobre nós.” (CP 1.253 [1902]).

Como discorre Gadamer: “O espectador é evidentemente mais do que apenas um mero observador que vê o que se passa à sua frente. Ele é muito mais alguém que “toma parte” no jogo, ele é uma parte do jogo.” (1974/2010, p.165). Este talvez seja o melhor sentido de fruição da arte, a fruição é o jogo da arte em que o espectador é integrante ativo, junto com a obra de arte.

- **Citação acima de três linhas:** deve vir sem aspas, com recuo preferencial de 4 cm da margem esquerda e letra com tamanho 11, com espaçamento 1,15.

Exemplo:

Nas palavras de Dewey:

Na língua inglesa não há uma palavra que inclua de forma inequívoca o que é expresso pelas palavras ‘artístico’ [*artistic*] e ‘estético’ [*esthetic*]. Visto que "artístico" se refere primordialmente ao ato de produção, e "estético", ao de percepção e prazer, a inexistência de um termo que designe o conjunto dos dois processos é lamentável” (1934/2012, p.125 -126).

3.3.2. Das citações indiretas ou paráfrases

A citação indireta se configura sempre quando repetimos o pensamento de um(a) autor(a) consultado(a) com nossas palavras e expressões. Mesmo que seja um resumo ou uma compilação de vários textos e/ou autores, deve-se sempre referenciar a(s) fonte(s). Nesse caso, não é preciso indicar a página, apenas o(a) autor(a) e a data da obra consultada.

Exemplo:

Por isso, Hegel não trata da beleza *lato sensu* em sua Estética, posto que para ele o assunto da estética é o belo especificamente artístico (Hegel, 1835/2001, p.28).

Citação de citação

A citação de citação acontece quando não se tem acesso à obra original do(a) autor(a) citado(a), e é preciso recorrer a um terceiro texto. Segundo as notas da ABNT, deve indicar essa situação com o emprego do termo em latim: *apud*.

No entanto, vale ressaltar que se deve evitar esse tipo de citação. Uma vez que a consulta aos textos originais é uma qualidade de uma boa pesquisa acadêmica. Não obstante, em certas situações, a citação da citação é inevitável, sobretudo, quando quer se evidenciar o que um(a) autor(a) disse de outro(a) autor(a).

Exemplos

- **Citação curta:**

Por isso, Hegel não trata da beleza *lato sensu* em sua Estética, posto que para ele o assunto da estética é o belo especificamente artístico (Hegel, 1835/2001, p.28 *apud* Dantas, 2019, p.152).

- **Citação acima de três linhas:**

Nas palavras de Dewey:

Na língua inglesa não há uma palavra que inclua de forma inequívoca o que é expresso pelas palavras ‘artístico’ [*artistic*] e ‘estético’ [*esthetic*]. Visto que "artístico" se refere primordialmente ao ato de produção, e "estético", ao de percepção e prazer, a inexistência de um termo que designe o conjunto dos dois processos é lamentável” (1934/2012, p.125 -126 *apud* Dantas, 2019, p.98).

3.4. Das notações de referências das citações

3.4.1. Referência antes do texto citado

Dantas (2022, p.8): “Texto da citação”.

3.4.2. Referência após do texto citado

“Texto da citação” (Dantas, 2022, p.8).

3.4.3. *Se houver grifos (negrito ou itálico)*

- **Quando é do autor:**

(Dantas, 2022, p.8, grifo do autor) ou Dantas (2022, p.8, grifo do autor).

- **Quando é nossa:**

(Dantas, 2022, p.8, grifo próprio) ou Dantas (2022, p.8, grifo próprio).

3.4.4. *Indicação de tradução*

- **Quando é nossa:**

(Smith, 2022, p.8, tradução própria) ou Smith (2022, p.8, tradução própria).

- **Quando é de outro tradução:**

(Smith, 2022, p.8, tradução de Fulano) ou Smith (2022, p.8, tradução de Fulano).

3.4.5. *Citação da citação*

- **Referência antes do texto citado:**

Souza (2021, p.8 *apud* Dantas, 2022): “Texto da citação”

- **Referência após do texto citado:**

“Texto da citação” (Souza, 2021, p.8 *apud* Dantas, 2022, p.8)

3.5. **Imagens (figuras, quadros, tabelas, gráficos etc.)**

Todas as imagens devem ser intituladas, enumeradas e constar em lista, antes do sumário. Todas as imagens devem indicar a fonte após a imagem. Se a imagem foi extraída de uma página na internet, o endereço da página (URL) e a data de acesso devem constar em nota de rodapé na mesma página em que aparece a imagem.

Ainda, as normas a ABNT sugerem uma nomenclatura para os diversos tipos de imagens. Não entanto, essas normas não são obrigatórias. Por isso, o autor do texto pode optar por outra nomenclatura, desde que seja coerente com o trabalho e seja padronizada. Como, por exemplo, esquema (usando o termo de Kant) ou diagrama (usando o termo de Peirce), como substituição do termo figura ou até mesmo gráfico. Segue um quadro com as regras da ABNT vigentes:

Quadro 5: Nomenclaturas de imagens pela ABNT

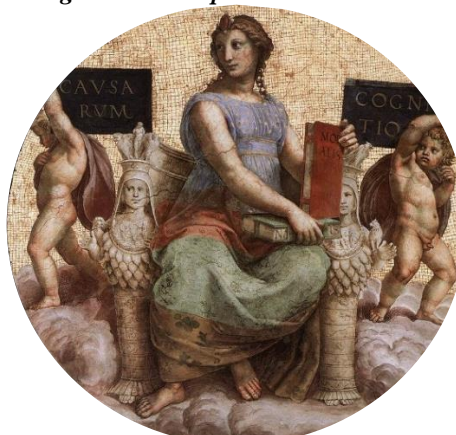
NOMENCLATURAS DE IMAGENS PELA ABNT			
TERMO	FORMA	CONTEÚDO	REFERÊNCIAS
TABELA	As bordas laterais não devem ser fechadas, assim como de ter linhas divisórias horizontais e verticais.	Apresenta uma relação de dados quantitativos (números, datas, porcentagens etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Título numerado logo acima • Fonte logo abaixo, mesmo que elaborado para o trabalho. • URL (se houver): em nota de rodapé
QUADRO	As linhas laterais devem ser fechadas.	Apresenta uma relação de dados qualitativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Idem.
GRÁFICO	A diagramação e a formatação são livres.	É um esquema ou diagrama, que põe em relação dados quantitativos (números, datas, porcentagens) e/ou qualitativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Idem
FIGURA	Imagens em geral, é um nome genérico.	Fotografia em geral, mapas, pinturas, diagramas, esquemas, gravuras etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Além dos itens anteriores, quando for uma imagem autoral, como uma obra de arte, é preciso descrever a imagem e dar crédito de sua autoria. Normalmente, indicando a informação que se tem disponível como: autor, título da obra, técnica e material, dimensões, ano, local etc. • Os créditos da imagem podem estar no texto antes da imagem ou depois, antes da indicação da fonte.

Fonte: elaboração própria (2022).

Exemplo de obra de arte:

A imagem (figura 1), a seguir, é um afresco, pintado por Raphael Sanzio entre 1509 e 1511, para o Papa Júlio II. O *tondo* tem 180 cm e está no teto da *Stanza della Segnatura*, no Vaticano, e representa a alegoria da Filosofia.

Figura 1: Exemplo 1 de obra de arte



Fonte: WGA.³

³ Disponível em: <https://www.wga.hu/frames-e.html?bio/r/raphael/biograph.html>. Acesso 22 maio 2022.

Exemplo dois, de citação de obra de arte:

Figura 2: Exemplo 2 de obra de arte



Raphael Sanzio. *Alegoria da Filosofia*, Afresco, 180 cm de diâmetro, 1509-11. Stanza della Segnatura, Vaticano.

Fonte: WGA.⁴

3.6. Regras sobre notas de rodapé

As notas de rodapé cumprem três finalidades principais: 1) para incluir os originais de textos traduzidos; 2) para indicar tradutores e coautores e 3) para trazer notas explicativas sobre temas paralelos, informações extras, como biografia de autores citados, definições de conceitos e/ou vocabulários, que não caibam no texto principal.

Atenção, segundo as normas da ABNT atualizadas e as principais normas internacionais, vigentes em revistas acadêmicas brasileiras e estrangeiras, as referências bibliográficas devem vir no corpo do texto, no sistema autor-data ou notação padrão dos *corpus* da obra do autor, (se houver), como explicado no próximo capítulo.

3.7. Dos apêndices

Nomeia-se como apêndice, quando os documentos tiverem sido elaborados pelo (a) autor(a) (entrevistas, relatórios, fotos etc.), eles deverão ser nomeados como **apêndice**, numerados e intitulados, por exemplo:

⁴ Disponível em: <https://www.wga.hu/frames-e.html?bio/r/raphael/biograph.html>. Acesso 22 maio 2022.

3.2. Dos anexos

Nomeia-se como anexo, quando os documentos tiverem sido colhidos pelo aluno, mas de autoria de terceiros (diagramas ou traduções etc.), devem ser nomeados como anexo, número e intitulados, por exemplo:

4. NORMAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Todas as referências bibliográficas utilizadas na elaboração de um trabalho científico devem ter espaçamento um (1) e ser separadas por uma linha. As notações devem seguir as seguintes regras⁵:

4.1. Livros ou *e-books*

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. *Título da obra em itálico*. Edição. Tradutor (se houver). Cidade: Editora, ano. (coleção – se houver).

Exemplo:

AGAMBEN, Giorgio. (2012) *O Homem sem conceito*. 2. ed. Tradução de Cláudio Oliveira. Belo horizonte: Autêntica. (Coleção Filô/Agamben).

4.2. Artigos em revistas científicas (físicas ou on-line)

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título e subtítulo (do artigo). *Título (do periódico)*, Local, volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data ou intervalo de publicação.

Exemplo:

IBRI, Ivo A. Reflections on a Poetic Ground in Peirce's Philosophy. *In: Transactions of The Charles S. Peirce Society*, Vol. 45, No. 3, pp.273-307, 2009.

4.3. Matérias em jornais, revistas, blogs e sites

- **Quando a matéria não tem autoral**

Atenção: sempre se deve verificar se há autor, mesmo em sites e blogs.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título (do artigo ou página). *Título (do jornal)*, Local, data (dia, mês e ano) (se houver). Descrição física (caderno, seção, suplemento ou parte do jornal, e a paginação correspondente) ou Endereço da página consultada, data de acesso à página.

Exemplos:

LOBATO, Monteiro. (1917) A Propósito da Exposição Malfatti. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 20 dez. Jornal impresso em 20 dez, 1917, p.4. (arquivo digital).

⁵ Salvo indicado junto do exemplo, todos os exemplos de notações bibliográficas foram retirados de Dantas (2019).

Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/arquivo/a-proposito-da-exposicao-malfatti-por-monteiro-lobato/>. Acesso em: 13, ago. 2019.

RIBEIRO Jr., W.A. Os mitos gregos. *Portal Graecia Antiqua*, São Carlos. Disponível em: www.greciantiga.org/arquivo.asp?num=0004. Acesso: 22 maio 2022.

- **Quando a matéria não tem autor definido**

TÍTULO da página. *Título (do site ou jornal)*, Local, data (dia, mês e ano) (se houver). Endereço da página consultada, data de acesso à página.

Exemplo:

PALAVRA Música. **Origem da Palavra**, 2007. Disponível em: <https://origemdapalavra.com.br/palavras/musica/>. Acesso em: 22 maio 2022.

4.4. Material multimídia

Além dos elementos de referência tradicionais (autor, título, editora, ano), deve ser acrescentada a descrição física do meio eletrônico, como vídeo (DVD, MP4), áudio (DVD, MP4, Podcast), fotos etc.

Exemplo:

ECO, Umberto; Entrevista a *Edney Silvestre*. Frankfurt, Alemanha, 2009. (Vídeo no Youtube). Disponível em: <https://youtu.be/g0cE2dzOPZc>. Acesso em: 20 abril 2022.

4.5. Trabalhos científicos

SOBRENOME DO AUTOR, Nome. *Título da obra em itálico*. Número de páginas. Monografia, Dissertação ou Tese. (Titulação e área) – Instituição - Cidade, ano.

Exemplo:

SOUZA DANTAS, Lucia F. N. de. *Reflexões sobre a arte contemporânea à luz da Teoria da Formatividade de Luigi Pareyson*. 153p. Dissertação. (Mestrado em Filosofia) – Faculdade de São Bento – São Paulo, 2013.

4.6. Referências obtidas na internet

Além dos elementos tradicionais acima citados, a referência a documentos consultados on-line deve incluir o endereço eletrônico (URL), apresentado precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”, além das demais notas que se considerarem necessárias.

Exemplo:

PHILOSTRATUS. (1912) *The life of Apollonius of Tyana*. Vol. II. Translated by F. C. Conybeare. Loeb Classical Library, Massachusetts: Harvard Press. Disponível em: <https://ryanfb.github.io/loebolus-data/L017N.pdf>. Acesso em 9 abril, 2019.

Nos casos não contemplados por estas normas, deve-se consultar as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), indicadas acima.

4.7. Outras normas de referências de citação

No campo dos estudos filosóficos, as obras de alguns autores clássicos contam com notações especiais e internacionais de suas obras. Quando o autor citado tem essa especificidade, é possível, e até mesmo recomendado, que se utilize a notação internacional do autor. Assim, é possível localizar o trecho do texto citado, em qualquer edição, de qualquer tradução, em qualquer língua. Sendo assim, deve-se sempre indicar a edição e o tradutor nas *Referências Bibliográficas*. Quando se utiliza mais de um tradutor, deve-se indicar o tradutor junto da citação ou em nota de rodapé. Quando a tradução é nossa, deve-se indicar junto da citação ou em nota de rodapé, a expressão ‘tradução nossa’.

No entanto, vale ressaltar que nem toda edição/tradução segue essas regras, sendo assim, a adoção de notação diferente das normas da ABNT é sempre opcional. Como também, se a adoção de notação internacional for a opção, na primeira vez que aparece uma citação do autor, deve-se indicar que a norma da ABNT foi substituída pela norma usual do autor, e explicar como funciona. Seguem alguns exemplos:

2.5.1. Das regras de notação das obras de Platão [*Corpus Platonicum*]

Com efeito, a maioria dos estudiosos concorda que o *corpus platonicum* compreende 43 obras (7 consideradas inautênticas) sendo que as outras 36 obras foram organizadas em 4 conjuntos, por assunto. Em 1578, o estudioso francês Henri Estienne ou em latim, *Henricus Stephanus* (c. 1531-1598) organizou uma edição bilíngue do *corpus platonicum*, a numeração

das páginas em fólio desta edição, acompanhada da identificação dos parágrafos, feita por letras (a, b, c, d, e), é a notação da obra de Platão padrão desde então. Segue um exemplo de citação da obra de Platão:

Há ainda uma terceira espécie de delírio: é aquele inspirado pelas Musas. Quando ele atinge uma alma virgem e pura, transporta-a para um mundo novo e inspira-lhe odes e outros poemas que celebram as gestas dos antigos e que servem de ensinamentos às novas gerações. (*Fedro*, 244d- 245a).

Ao final do trabalho, a referência completa da obra deve ser indicada segundo a ABNT, assim:

PLATÃO. (1945) *Fedro* In: *Diálogos: Mênon, Banquete, Fedro*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro/ Porto Alegre: Ed. Globo, 1945.

4.7.1. *Das regras de notação das obras de Aristóteles [Corpus Aristotelicum]*

A notação das citações de obras de Aristóteles, seguem a *Aristotelis Opera*, ou edição *princeps*, publicada por Immanuel Bekker (1785-1871), entre 1831 e 1870, na Academia de Ciências de Berlim. A obra foi elaborada em duas colunas, sendo a da esquerda indicada pela letra *a*, e a da direita, pela letra *b*. Ainda os livros do *Corpus Aristotelicum* foram divididos em letras grega ou algarismos romanos. O primeiro algarismo arábico indica o capítulo e o seguinte, a página, as letras indicam as colunas, e os números subsequentes indicam as linhas. Segue exemplo:

Aristóteles afirma: “Pelas precedentes considerações se manifesta que não é ofício de poeta narrar o que aconteceu; é, sim, o de representar o que poderia acontecer, quer dizer: o que é possível segundo a verossimilhança [*to eikos*] e a necessidade” (*Poet.*, 1451a 36)⁶.

Veja sugestão de nota de rodapé explicativa. Ao final do trabalho, a referência completa da obra deve ser indicada segundo a ABNT, assim:

ARISTÓTELES. *Poética*. Edição bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.

⁶ Tradução de Paulo Pinheiro. As referências aos autores gregos antigos, no corpo do texto ou nota de rodapé, não seguem as normas da ABNT: autor, ano e página. Ao contrário, são feitas pela numeração de páginas e parágrafos de padrão amplamente adotada internacionalmente, da referência a numeração elaborada por I. Bekker de 1831, e são usadas em todas as boas edições. Esse cuidado é fundamental para a localização das passagens em qualquer edição e língua. As traduções utilizadas estão referenciadas ao final da tese e/ou junto dos trechos citados, em nota de rodapé, quando houver mais de uma edição de tradução consultada do mesmo texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. (2012) *O Homem sem conceito*. 2. ed. Tradução de Cláudio Oliveira. Belo horizonte: Autêntica. (Coleção Filô/Agamben).

ARISTÓTELES. *Poética*. Edição bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2 ed. Rio de Janeiro, 2023.

COGNITIO – Revista de Filosofia. *Instruções aos autores*. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitiofilosofia/instrucoesaosautores>. Acesso em: 10 março 2023.

DEWEY, John. (1934/1980) *Art as experience*. 1st Perigee Printing (23rd impression), New York: Perigee Books.

_____. (1934/2012) *Arte como experiência*. Tradução de Vera Ribeiro. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes.

ECO, Umberto; Entrevista a *Edney Silvestre*. Frankfurt, Alemanha, 2009. (Vídeo no Youtube). Disponível em: <https://youtu.be/g0cE2dzOPZc>. Acesso em: 20 abril 2022.

GADAMER, Hans-Georg. (1974) A atualidade do belo: a arte como jogo e símbolo. In: *Hermenêutica da Obra de Arte*. Seleção e tradução de Marco Antonio Casanova. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HEGEL, G.W.F. *Cursos de estética I*. 2. ed. revista. Trad. de Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle, São Paulo: Edusp, 1835/2001.

IBRI, Ivo A. Reflections on a Poetic Ground in Peirce's Philosophy. In: *Transactions of The Charles S. Peirce Society*, Vol. 45, No. 3, pp.273-307, 2009.

LOBATO, Monteiro. (1917) A Propósito da Exposição Malfatti. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 20 dez. Jornal impresso em 20 dez, 1917, p.4. (arquivo digital).

Disponível em: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/arquivo/a-proposito-da-exposicao-malfatti-por-monteiro-lobato/>. Acesso em: 13 ago. 2019.

PHILOSTRATUS. (1912) *The life of Apollonius of Tyana*. Vol. II. Translated by F. C. Conybeare. Loeb Classical Library, Massachusetts: Harvard Press. Disponível em: <https://ryanfb.github.io/loebolus-data/L017N.pdf>. Acesso em 9 abril, 2019.

PALAVRA Música. *Origem da Palavra*, 2007. Disponível em: <https://origemdapalavra.com.br/palavras/musica/>. Acesso em: 22 maio 2022.

PLATÃO. (1945) *Fedro* In: *Diálogos: Mênon, Banquete, Fedro*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro/ Porto Alegre: Ed. Globo, 1945.

PEIRCE, Charles Sanders. (1931-35 e 1958) *The Collected Papers of Charles Sanders Peirce*. Edited by Charles Hartshorne, Paul Weiss, and Arthur W. Burks. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1931-35 e 1958. 8 vols. Eletronic Edition. [citado CP, seguido pelo número do volume e número do parágrafo]

RAPHAEL – Biography. **WGA** (Web Gallery of Art) Disponível em: <https://www.wga.hu/frames-e.html?bio/r/raphael/biograph.html>. Acesso 22 maio 2022.

RIBEIRO Jr., W.A. Os mitos gregos. *Portal Graecia Antiqua*, São Carlos. Disponível em: www.greciantiga.org/arquivo.asp?num=0004. Acesso: 22 maio 2022.

SOUZA DANTAS, Lucia F. N. de. *Reflexões sobre a arte contemporânea à luz da Teoria da Formatividade de Luigi Pareyson*. 153p. Dissertação. (Mestrado em Filosofia) – Faculdade de São Bento – São Paulo, 2013.

SOUZA DANTAS, Lucia F. N. de. *Contribuições da filosofia de Charles S. Peirce para uma investigação acerca de questões de fenomenologia e ontologia das obras de arte*. 309p. Tese (Doutorado em Filosofia) – Pontifícia Universidade Católica – São Paulo, 2019.

APÊNDICES - MODELOS

Folha de capa do Projeto de TCC e/ou do TCC

Folha de rosto do Projeto e/ou do TCC

Os modelos seguem nas páginas a seguir, na sequência acima descrita.



FACULDADE DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO
Bacharelado em Filosofia

Nome completo do aluno
(com letras maiúsculas e minúsculas)

Título do trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso

São Paulo

2023

FACULDADE DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO
Curso de Licenciatura em Filosofia

Nome completo do aluno(a)
(com letras maiúsculas e minúsculas)

Título do trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de São Bento como exigência para a obtenção do título de Bacharel em Filosofia.

Orientador (a): Prof (a). Dr (a). Nome completo do(a) professor(a) orientador(a).

São Paulo

2023